
Página em branco

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca o que pretendes que não seja classificado.

Apresenta as tuas respostas de forma legível.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Lê o Texto A, retirado da revista *Visão*. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A

Manual para agricultores principiantes¹

1 Cinco erros a evitar quando se decide pôr as mãos na terra para cultivar os próprios alimentos, quer numa varanda, quer numa horta², segundo o autor do livro *Uma Horta para Ser Feliz*.

5 **Água:** Normalmente as pessoas regam mais do que é preciso. As plantas não crescem melhor por terem muita água. Só precisam que a terra esteja húmida.

Terra: É comum não se dar importância à qualidade da terra. A que se usa para cultivar alimentos tem de ser rica em nutrientes³. Não se deve utilizar terra para flores porque esta pode não permitir o desenvolvimento dos alimentos.

10 **Luz:** As plantas não crescem se não tiverem luz suficiente. Um tomate, por exemplo, precisa de doze horas de sol direto, todos os dias.

15 **Adubo**⁴: Nem todas as plantas necessitam da mesma quantidade de adubo. Os alhos, as cenouras e as cebolas são pouco exigentes em nutrientes. Mas há outras, como o tomate, o pimento, a batata, a beringela, o melão ou a abóbora, que já precisam de mais. No cultivo destas plantas, devemos utilizar mais adubo, espalhando-o na terra, sem o misturar.

20 **Planificação:** Não se pode cultivar tudo o que se quer. Temos de olhar para o espaço que existe e decidir que plantas cabem lá, planificando. Em dois metros quadrados, numa varanda, não se produz melancia. Será mais lógico optar por legumes como as alfaces, a rúcula, os espinafres ou os rabanetes, porque haverá muita produção, apesar de o espaço ser pequeno.

Visão, 3 a 9 de outubro de 2013, p. 62 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *principiantes* – pessoas que estão a começar uma atividade.

² *horta* – terreno, normalmente de pequenas dimensões, onde se cultivam legumes ou frutos.

³ *nutrientes* – substâncias que ajudam as plantas a desenvolver-se.

⁴ *adubo* – produto usado para tornar a terra mais produtiva.

1. Na resposta a cada um dos itens (1.1., 1.2. e 1.3.), assinala com **X** a opção adequada ao sentido do Texto A.

1.1. Se decidirmos cultivar os nossos alimentos, temos de

- regar a terra com muita frequência.
- aproveitar a terra do cultivo das flores.
- arranjar um espaço com bastante luz.
- fazer uma horta perto de casa.

1.2. No cultivo das plantas, devemos

- preferir aquelas que precisam de pouco adubo.
- misturar bem o adubo com a terra que vamos cultivar.
- colocar sempre pouco adubo nos terrenos.
- utilizar a quantidade de adubo adequada a cada uma.

1.3. É aconselhável,

- num espaço pequeno, plantar melancia.
- numa varanda, plantar espinafres ou rúcula.
- em jardins, cultivar plantas variadas.
- em hortas, cultivar plantas pouco produtivas.

2. Assinala com **X**, na coluna **B**, apenas as três opções que, associadas à expressão da coluna **A**, permitem formar frases adequadas ao sentido do Texto A.

COLUNA A	COLUNA B
De acordo com o manual para agricultores principiantes, é errado	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> pôr demasiada água nas plantas. <input type="checkbox"/> dar pouco valor à qualidade da terra. <input type="checkbox"/> expor as plantas à luz solar. <input type="checkbox"/> usar muito adubo no cultivo de cenouras. <input type="checkbox"/> cultivar alfaces em espaços pequenos.

Lê o Texto B, retirado da página de Internet do jornal *Boas Notícias*. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO B

Hortas¹ escolares

- 1 Susana Caseiro, uma jovem de Braga licenciada em Engenharia Biológica pela Universidade do Minho, apresentou um plano para criar hortas e jardins ecológicos em espaços urbanos ou em locais com áreas reduzidas. Muitas escolas mostraram interesse por esta ideia, tendo sido desenvolvido um projeto específico sobre hortas pedagógicas.
- 5 Para esta engenheira, o projeto permite desenvolver atividades centradas na agricultura biológica², incentivando a alimentação saudável e a educação ambiental. Com este projeto, Susana Caseiro pretende também apoiar professores e outros profissionais da educação na utilização dos espaços exteriores das escolas. Assim, aproveita-se um recurso prático para a aprendizagem dos alunos, promovendo o trabalho em equipa. As
- 10 escolas que criarem hortas pedagógicas podem vender os legumes e as plantas que não utilizarem.
- Dentro deste projeto, Susana Caseiro lançou o concurso «Reinventei o jardim da minha escola», para escolas de ensino básico (1.º ciclo) e jardins de infância do distrito de Braga. Esta iniciativa consiste em reutilizar embalagens e transformá-las em vasos,
- 15 através de atividades como o desenho e a pintura, entre outras. Estes vasos podem ser utilizados pelos alunos para plantar legumes, ervas aromáticas³ e medicinais ou plantas que dão frutos, como, por exemplo, morangueiros.
- Os alunos terão ainda de acompanhar e registar a evolução da horta da sua escola através de desenhos e de textos.

<http://boasnoticias.sapo.pt/mobile/noticias.php?id=8510> (texto adaptado)
(consultado em 25.09.2013)

VOCABULÁRIO

- ¹ *Hortas* – terrenos, normalmente de pequenas dimensões, onde se cultivam legumes ou frutos.
- ² *agricultura biológica* – agricultura natural, que não utiliza produtos químicos.
- ³ *ervas aromáticas* – ervas utilizadas para acentuar o cheiro e o sabor dos alimentos.

3. Na resposta a cada um dos itens (3.1., 3.2., 3.3. e 3.4.), assinala com **X** a opção adequada ao sentido do Texto B.

3.1. Susana Caseiro apresentou um plano para a criação de

- jardins e hortas ecológicas em áreas protegidas.
- jardins ecológicos em grandes espaços rurais.
- hortas pedagógicas na Universidade de Braga.
- hortas e jardins ecológicos em áreas pequenas.

3.2. As hortas pedagógicas permitem que

- as escolas vendam terrenos e plantas.
- os alunos aprendam de forma prática.
- os alunos limpem os espaços escolares.
- as escolas ajudem jovens agricultores.

3.3. Podem participar no concurso «Reinventei o jardim da minha escola»

- jardins de infância e escolas de ensino básico (1.º ciclo) de todo o país.
- escolas de ensino básico (1.º ciclo) e de ensino secundário de todo o país.
- jardins de infância e escolas de ensino básico (1.º ciclo) do distrito de Braga.
- escolas de ensino básico (2.º ciclo e 3.º ciclo) do distrito de Braga.

3.4. Os alunos que participam no concurso

- fazem os seus próprios vasos.
- compram legumes para plantar.
- fotografam os progressos da horta.
- apanham legumes e morangos.

4. Completa as frases seguintes com as palavras do quadro abaixo adequadas ao sentido do Texto B. Escolhe uma palavra para cada espaço. Utiliza cada palavra apenas uma vez.

O plano apresentado por Susana Caseiro promove a _____ biológica e a _____ ambiental.

Ao aderirem ao projeto das hortas pedagógicas, as escolas desenvolvem trabalho prático em _____ e produzem alimentos para consumo próprio ou para _____.

Algumas das atividades deste projeto permitem também que os alunos desenvolvam a sua _____.

criatividade	escola	agricultura	compra	evolução
educação	embalagem	venda	leitura	equipa

5. Indica a quem se refere a palavra «sua» na expressão «horta da sua escola» (linha 18).

6. Copia do texto a expressão que justifica a afirmação seguinte.

O projeto de Susana Caseiro permite dar nova vida a objetos que já não tinham utilidade.

Lê o Texto C, de José Régio, e a nota que antes te é dada. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO C

Nota: Neste texto, o narrador recorda o seu vizinho Daniel.

1 Da janela do meu quarto, sobre telhados e pedaços de jardins, muitas vezes o via
tratar o seu pequeno quintal. Era surpreendente, em maio, o seu pequeno quintal, e
ainda mais por ser pequeno! Parecia todo ele um cesto de flores. O velho Daniel passava
aí a maior parte da reforma¹, tratando das suas plantas com atenções e subtilezas²
5 de namorado. Mas tinha, recentemente, a sua favorita: um pé³ de camélia⁴ que ainda
não chegara a crescer muito, exigia cuidados de pessoazinha hipersensível, e dera três
flores pelo mês de janeiro do ano passado.

O velho Daniel era celibatário⁵. Ia lá, todas as manhãs, uma mulher de recados⁶,
e o resto do serviço era ele mesmo quem o fazia. Creio que, muitas vezes, para não
10 cozinhar, bebia leite, ou comia fruta, ou limitava-se a pão, passas e vinho. Digo isto
porque algumas vezes, da minha janela, o vi jantar no quintal, entre as suas flores; e o
jantar era esse. Que será feito das suas flores? sobretudo do seu pé de camélia, que era
uma espécie de filha sua, ainda tão jovem que só no ano passado florira pela primeira
vez, e exigia cuidados de pessoazinha niquenta⁷, hipersensível...? Já ouvi dizer que
15 vão arrasar⁸ tudo aquilo, que afinal pouco é: dois palmos de terra⁹ e uns muros velhos.
Decerto para obras na rua, que está precisada.

José Régio, «Marina e a Camélia», *Contos e Novelas*, Lisboa,
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2000, pp. 381-383
(texto com supressões)

VOCABULÁRIO

¹ *reforma* – período da vida em que as pessoas já deixaram de exercer uma atividade profissional.

² *subtilezas* – delicadezas.

³ *pé* – exemplar de uma planta com tronco fino, porque foi plantada há pouco tempo.

⁴ *camélia* – tipo de flor.

⁵ *celibatário* – solteiro; sem companheira, mulher.

⁶ *recados* – pequenas tarefas que alguém faz por outra pessoa.

⁷ *niquenta* – de gosto difícil; esquisita.

⁸ *arrasar* – destruir.

⁹ *dois palmos de terra* – terreno pequeno.

7. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C.

Utiliza cada letra apenas uma vez. Segue o exemplo.

COLUNA A	COLUNA B
<p>(a) O narrador observava o seu vizinho,</p> <p>(b) O narrador fala, com carinho,</p> <p>(c) O narrador mostra-se bem informado</p> <p>(d) O narrador ouviu alguns comentários</p>	<p>_____ sobre os hábitos do seu vizinho.</p> <p><u>(b)</u> sobre os cuidados que o vizinho tinha com as plantas.</p> <p>_____ sobre a família do vizinho.</p> <p>_____ sobre telhados e pedaços de jardins.</p> <p>_____ sobre os muros velhos da rua.</p> <p>_____ sobre o que vai acontecer ao quintal do seu vizinho.</p>

8. Para o velho Daniel, o pé de camélia «era uma espécie de filha sua» (linhas 12 e 13).

Explica a ideia que o narrador pretende transmitir com esta afirmação.

9. O vizinho do narrador tratava «das suas plantas com atenções e subtilezas de namorado» (linhas 4 e 5).

Concordas com esta forma de tratar as plantas? Justifica a tua resposta.

GRUPO II

1. Na resposta a cada um dos itens (1.1. e 1.2.), assinala com **X** a opção que tem o mesmo significado que a palavra sublinhada nas frases apresentadas.

1.1. O Vasco gosta de semeiar confusões.

- apanhar
 resolver
 perceber
 causar

1.2. O Luís plantou-se à porta da escola.

- ficou à espera, durante muito tempo, parado
 enfiou os pés na terra mole, sem querer,
 cultivou uma horta, com muito empenho,
 conversou durante muito tempo, com os amigos,

2. Assinala com **X**, na coluna **B**, apenas as três opções que, associadas à expressão da coluna **A**, permitem formar frases corretas.

COLUNA A	COLUNA B
A Maria decidiu cultivar uma horta	<input type="checkbox"/> por razões ambientais. <input type="checkbox"/> para poupar dinheiro. <input type="checkbox"/> à terra adequada. <input type="checkbox"/> de ervas aromáticas. <input type="checkbox"/> em ser mais saudável.

3. Consulta o seguinte verbete de um dicionário.

Cultivar v. – ① Preparar a terra para a semear. ② Semear, plantar determinada planta. ③ Desenvolver capacidades mentais ou valores. ④ Desenvolver hábitos culturais. ⑤ Dedicar-se de modo profundo a uma disciplina ou a uma área artística. ⑥ Desenvolver capacidades físicas.

Dicionário Verbo da Língua Portuguesa, Lisboa, Editorial Verbo, 2006, p. 309 (adaptado)

Nas frases abaixo, o verbo *cultivar* tem diferentes significados.

Escolhe, do verbete, o significado correspondente a cada frase e escreve o seu número no . Segue o exemplo.

<input type="radio"/>	O Afonso <i>cultiva</i> o seu gosto pela dança.
<input checked="" type="radio"/>	A leitura <i>cultiva</i> -nos.
<input type="radio"/>	A Margarida <i>cultiva</i> ervas aromáticas na varanda.
<input type="radio"/>	Devemos <i>cultivar</i> a nossa amizade.

4. Completa corretamente cada frase do diálogo com uma forma simples do verbo apresentado entre parênteses.

O Vítor fala com o amigo Filipe sobre o cultivo da sua horta, na cidade onde vivem.

VÍTOR – Filipe, já _____ (ter) o terreno para fazer a horta que queria há tanto tempo.

FILIFE – Isso é uma ótima notícia! Vais ver o prazer que dá _____ (mexer) na terra e poderes produzir o que comes.

VÍTOR – Como tens alguma experiência no assunto, gostava que me _____ (aconselhar) sobre o que devo plantar nesta altura do ano.

FILIFE – É uma boa época para plantares morangueiros.

VÍTOR – Boa ideia! Pode ser que assim _____ (convencer) a minha irmã Isabel a ajudar-me na horta, uma vez que ela adora morangos.

GRUPO III

Imagina que vais participar num debate na tua escola sobre as diferenças entre a vida no campo e a vida na cidade.

Escreve um texto de opinião, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, no qual deves referir:

- uma vantagem e uma desvantagem de viver na cidade;
- uma vantagem e uma desvantagem de viver no campo;
- como diminuir as desvantagens referidas;
- qual dos espaços preferes e porquê.

Não assines o texto.

Atenção às instruções que se seguem.

- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: /*Compra-mela/senha*/ – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2014/).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de prova.
- Se o teu texto tiver menos de 34 palavras, será classificado com zero pontos.

COTAÇÕES

	<u>Código</u>	<u>Código</u>
	<u>64 – 94</u>	<u>839</u>
GRUPO I	50 pontos	100 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
1.3.	2 pontos	4 pontos
2.	6 pontos	12 pontos
3.		
3.1.	2 pontos	4 pontos
3.2.	2 pontos	4 pontos
3.3.	2 pontos	4 pontos
3.4.	2 pontos	4 pontos
4.	4 pontos	8 pontos
5.	2 pontos	4 pontos
6.	4 pontos	8 pontos
7.	8 pontos	16 pontos
8.	6 pontos	12 pontos
9.	6 pontos	12 pontos
 GRUPO II	 20 pontos	 40 pontos
1.		
1.1.	2 pontos	4 pontos
1.2.	2 pontos	4 pontos
2.	6 pontos	12 pontos
3.	6 pontos	12 pontos
4.	4 pontos	8 pontos
 GRUPO III	 30 pontos	 60 pontos
TOTAL	<hr/> 100 pontos	<hr/> 200 pontos